

O Papel da Educação em Saúde na Dispensação Farmacêutica

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Tailane Almeida Dantas Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A dispensação farmacêutica vai além da simples entrega de medicamentos; ela envolve a orientação do paciente sobre o uso correto dos fármacos, garantindo eficácia terapêutica e minimizando riscos à saúde. A educação em saúde no contexto da dispensação farmacêutica é essencial para promover o uso racional de medicamentos, pois permite que os pacientes compreendam a importância da adesão ao tratamento, evitando falhas terapêuticas e possíveis complicações. A falta de informação adequada pode levar ao uso inadequado dos medicamentos, reduzindo sua eficácia e aumentando os riscos de reações adversas. A atuação do farmacêutico como educador em saúde se mostra essencial para garantir a segurança e eficácia das terapias medicamentosas, reforçando a importância de estratégias que ampliem o conhecimento dos pacientes sobre seus tratamentos.

Objetivo

Analisar o impacto da educação em saúde na dispensação farmacêutica, com foco na adesão ao tratamento de medicamentos. A orientação prestada pelo farmacêutico pode reduzir os índices de abandono terapêutico e melhorar os resultados clínicos dos pacientes. Dessa forma, com a intervenção educativa na farmácia, isso pode contribuir para um tratamento mais seguro e eficaz na promoção da saúde.

Material e Métodos

Para este estudo, adotou-se uma abordagem descritiva com foco na investigação do papel da educação em saúde na dispensação farmacêutica, especificamente em relação à adesão terapêutica e ao uso racional de medicamentos. Foi realizado uma triagem com cinco artigos científicos, porém utilizado apenas três artigos relativos às práticas educativas e à comunicação entre farmacêuticos e pacientes. A coleta de dados envolveu uma revisão bibliográfica de artigos científicos e análise documental, dos profissionais de saúde que provavelmente são atuantes na área. Essa abordagem possibilita uma compreensão aprofundada das estratégias e desafios na implementação de ações educativas no



ambiente farmacêutico.

Resultados e Discussão

A educação em saúde desempenha um papel fundamental na dispensação farmacêutica, influenciando diretamente a adesão terapêutica e o uso racional de medicamentos. A atuação do farmacêutico como educador em saúde é essencial para garantir que os pacientes compreendam a importância de seguir corretamente as orientações prescritas, adotando hábitos mais saudáveis e conscientes. A inserção do farmacêutico na equipe de saúde, nas Unidades Básicas de Saúde, tem mostrado resultados positivos na promoção do acesso e uso racional de medicamentos. Entretanto, a percepção dos profissionais de saúde sobre o uso racional de medicamentos e a educação em saúde ainda apresenta lacunas. Pesquisa qualitativa com médicos da Estratégia de Saúde da Família revelou que, embora reconheçam a importância do uso racional de medicamentos, muitos possuem uma visão fragmentada sobre o conceito e não valorizam a plena potencialidade da educação em saúde nesse contexto. Com isso essa percepção limitada pode comprometer a eficácia das ações educativas e a adesão dos pacientes ao tratamento.

Conclusão

Em suma, a educação em saúde na dispensação farmacêutica é essencial para promover a adesão terapêutica e o uso racional de medicamentos. A orientação especializada do farmacêutico, aliada a estratégias educativas integradas, contribui para a redução da automedicação e de erros na administração dos fármacos, conforme evidenciado em estudos recentes. Assim, investir na capacitação contínua desses profissionais é indispensável para aprimorar os serviços farmacêuticos e fortalecer um sistema de saúde mais seguro e eficiente.

Referências

VINHOLES, E.R.; ALANO, G.M; GALATO, D. A percepção da comunidade sobre a atuação do Serviço de Atenção Farmacêutica em ações de educação em saúde relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rTnFHB7KM9TZBnYpf3S99bR/. Acesso em: 03 mar. 2025.

FIOCRUZ. Impactos da formação de trabalhadores sobre práticas relativas ao uso racional de medicamentos: experiência no contexto do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde. Disponível em: https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/impactos-da-formacao-de-trabalhadores-sobre-praticas-relativas-ao-uso-racional-de-medicamentos-experiencia-no-contexto-do-plano-regional-de-educacao-permanente-em-saude-pareps/. Acesso em: 03 mar. 2025.

PAUFERRO, M. R. V. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10805. Acesso em: 03 mar. 2025.